O AMAPÁ

12 de Setembro de 2024, ANO: XIX | EDIÇÃO: 1854 | FUNDADO EM: 2003

 jornaloamapa jornaloamapa (96) 99115-9464

Segunda à Sexta = R$ 5,00
Finais de Semana = R$ 8,00

SETEMBRO AMARELO

Foto: Jorge Cesar

Universidade Federal do Amapá (Ueap) realizou um evento em alusão ao Setembro Amarelo – campanha destinada a mobilizar a sociedade em prol da prevenção do suicídio. Uma equipe de psicólogos da universidade tratou sobre a temática junto à comunidade acadêmica

Página 06

Foto: Giovanni Maciel Neto/PMM e Bruna Pinheiro/PMM

Página 02

COMPANHIA ENTREGA 20 NOVOS ÔNIBUS À POPULAÇÃO

Foto: Jorge Júnior/Arquivo/GEA

Página 06

53ª EXPOFEIRA DO AP IMPULSIONOU A ECONOMIA LOCAL

SENADO: CRIAÇÃO DE UNIVERSIDADE DOS POVOS INDÍGENAS

Página 04

PROJETO DE LEI BENEFICIA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Página 03

Foto: Ascom/MPAP

Página 04

REPRESENTANTE MPAP NA INAUGURAÇÃO DE CENTRO DE APOIO

CTMAC ENTREGA 20 NOVOS ÔNIBUS

MELHORIA NO TRANSPORTE

A Companhia de Trânsito e Transporte de Macapá (CTMac) entregou, na tarde de ontem (11), 20 novos ônibus à comunidade. Os veículos foram fabricados exclusivamente para a firma Nova Macapá e são zero quilômetro. Possuem capacidade total para transportar de 80 a 100 passageiros e possui, aproximadamente, 42 assentos. O abastecimento é via díesel, com tecnologia de redução de emissão de poluentes e transmissão automática ou manual.

Diretora-presidente da CTMac, Patrícia Almeida, durante entrega simbólica dos novos ônibus à população macapaense
Texto: Jorge Cesar e Luiz Felype / Foto: Giovanni Maciel Neto/PMM e Bruna Pinheiro/PMM

Os novos ônibus são equipados com elevador para acesso de cadeirantes, espaço reservado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, que inclui assentos preferenciais. Tem, ainda, ar-condicionado, sistema de monitoramento por câmeras, piso antiderrapante, iluminação interna em led, painel de informações ao motorista com diagnósticos e alertas de manutenção, bem como paineis laterais de fibra de vidro e estrutura de aço carbono com proteção anticorrosiva.

A diretora-presidente da CTMac, Patrícia Almeida, disse que o poder público municipal tem um compromisso com os munícipes relacionado ao transporte público. E que esses ônibus vão fortalecer o sistema rodoviário. Esses novos 20 ônibus somam com o atual quantitativo de veículos para atender a população.

"É um avanço. É um trabalho contínuo. Macapá cresce muito e gente precisa adequar o transporte público à condição da população. Temos 120 ônibus e todos possuem acessibilidade. Conseguimos ouvir a população e fazer as adequações necessárias", frisou.

EXPEDIENTE

CNPJ: **22.209.187/0001-70**
Av. **Feliciano Coelho, nº 1630**
Bairro: **Trem | Macapá-AP**
Cep: **68.901-025**

www.jornaloamapa.com
oamapa@hotmail.com

> EDITOR GERAL Jorge Cesar

> DIAGRAMADOR Wellington Maximus

> JURÍDICO Dr. Ricardo Santos

Colaboradores: Bruno de Tarso/ Carol Lopes/ Profº Marcão/ Paulo Tarso/ Tica/ Prª Samara Matos/ José Pastana/ Keila Góes e Eline Moraes (**Os mesmos são responsáveis pelo conteúdo de suas colunas**)

CAMPANHA SETEMBRO AMARELO NA UEAP

COMUNIDADE ACADÊMICA

Programação da equipe de psicólogos da universidade no sentido de tratar sobre a temática
Texto e Foto: Jorge Cesar

A Universidade Federal do Amapá (Ueap) realizou um evento em alusão ao Setembro Amarelo – campanha destinada a mobilizar a sociedade em prol da prevenção do suicídio. Aconteceu uma programação da equipe de psicólogos da universidade no sentido de tratar sobre a temática à comunidade acadêmica.

Todos os anos a Ueap realiza palestras e debates sobre o assunto. Ontem (11) foi desenvolvida uma programação no auditório do campus Macapá. “Na terça-feira (10), no campus Amapá, ocorreu o maior evento do Setembro Amarela que já realizamos”, comemorou o psicólogo Vinícius Caxias, chefe da unidade de Assistência ao Estudante da Ueap.

A reitora Kátia Paulino disse que a realização do evento é uma atividade inerente à universidade. “Inclusive dispomos de uma equipe própria de psicólogos para várias finalidades, entre elas o atendimento psicossocial. Há um elevado quantitativo de depressão na sociedade. Essa doença prejudica os indicadores educacionais, além do dano maior que é ceifar a vida”.

PROGRAMA “MORADIA PRIMEIRO”

O Projeto de Lei 2030/24 cria o Programa Moradia Primeiro, que busca garantir moradia imediata, em ambiente seguro e acessível, para indivíduos e famílias em situação de rua. Em Macapá há muito se depara com pessoas praticamente morando em praças, dormindo em bancos de pontos de ônibus. O instrumento viabilizará atenção aos mais necessitados a um direito básico, a habitação é o primeiro passo para a superação da condição de rua.

A proposta, de autoria dos deputados Dr. Daniel Soranz (PSD-RJ) e Douglas Viegas (União-SP), está em análise na Câmara dos Deputados. O texto também prevê para pessoas em situação de rua o acesso a trabalho e renda; infraestrutura urbana e integração comunitária; acompanhamento da vida domiciliar; cuidados de saúde física e mental; e ao exercício da cidadania.

A proposta prevê a realização de triagem para avaliar as necessidades de cada indivíduo ou família. Tal coleta determinará o tipo do apoio necessário, respeitando a liberdade de escolha das pessoas envolvidas. Caberá ao órgão competente do governo federal estabelecer os critérios de elegibilidade e priorização do programa.

Proposta beneficiará pessoas nessa situação em Macapá
Texto: Noéli Nobre / Foto: Fernando Madeira

CENTRO DE APOIO ÀS VÍTIMAS EM MG DENOMINADA CASA LILIAN

Coordenadora do Cavinp/AP prestigia inauguração do Centro voltado ao atendimento integral às vítimas de crimes ou atos infracionais
Texto: Paulo Pennafort |Foto: Ascom/MPAP

A promotora de justiça do Ministério Público do Amapá (MPAP) e coordenadora do Centro de Atendimento às Vítimas "Nós Pertencemos" (Cavinp/MPAP), Fábia Regina, representou a procuradora de justiça do Amapá e conselheira do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Ivana Cei, na inauguração do Centro Estadual de Apoio às Vítimas Casa Lilian, em Belo Horizonte (MG). O evento marcou a abertura de um importante espaço voltado ao atendimento integral de pessoas vítimas de crimes ou atos infracionais em todo o estado mineiro.

Também estiveram presentes na inauguração o procurador-geral do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPG), Jarbas Soares Júnior; o Coordenador do Movimento Nacional em Defesa das Vítimas do CNMP Bernardo Morais Cavalcanti e o Subprocurador-Geral de Justiça Militar, Marcelo Weitzel.

A Casa Lilian foi criada pelo Ministério Público de Minas Gerais objetivando oferecer atendimento integral a pessoas vítimas de crimes, abrangendo também seus familiares e comunidades afetadas. O centro atua em casos de crimes sexuais (envolvendo crianças, adolescentes, adultos e idosos), crimes contra a vida, como homicídio e feminicídio, além de crimes de ódio, incluindo racismo, LGBTfobia, intolerância religiosa e outras formas de discriminação.

CRIAÇÃO DE UNIVERSIDADE DOS POVOS INDÍGENAS

A Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado realizará uma audiência pública para debater a criação de uma instituição de ensino superior voltada para os povos indígenas, a universidade dos povos indígenas. A audiência (REQ 46/2024 - CMA) foi solicitada pelo senador Bene Camacho (PSD-MA), que justifica o pedido ao afirmar que a criação da universidade é uma demanda antiga do movimento indígena.

"A universidade dos povos indígenas é uma iniciativa de grande importância para a defesa do meio ambiente, para a preservação da cultura indígena. É um mecanismo para incrementar o impacto social e econômico diante do novo paradigma da economia verde que se avizinha", diz o senador, para quem a criação da universidade também beneficiará o país no cenário internacional, pois será um passo para a valorização das culturas indígenas.

RÁDIO DIFUSORA CELEBRA 78 ANOS

EXALTANDO A HISTÓRIA

A Rádio Difusora de Macapá, a emissora oficial e mais antiga do Amapá, reconhecida como a “Voz do Povo”, completou 78 anos de história e contribuição à comunicação na Região Amazônica, na quarta-feira, 11.

Para celebrar a data, um café da manhã reuniu amigos ouvintes, colaboradores e membros da emissora que homenageou a trajetória de nomes como Humberto Moreira,, Paulo Silva, Aníbal Sérgio, entre outros profissionais que marcaram a história da emissora.

Dia foi marcado por uma programação especial para os ouvintes
Texto: Ascom/GEA e Foto: Difusora

Ana Girlene, diretora da Rádio Difusora, destacou o orgulho de estar à frente da emissora, reforçando o compromisso de preservar o legado e a importância da rádio como patrimônio cultural do povo amapaense. Ela também celebrou a expedição do novo ato de outorga, que oficializa a Rádio Difusora como pertencente ao Governo do Amapá.

“Nós estamos hoje atravessando um processo super importante de modernização da rádio de migração para nossa FM, mas antes nós estamos regularizando uma situação muito antiga, por mais de 30 anos a Difusora vem operando, mas ainda com a outorga da antiga Radiobrás, hoje EBC, nós vencemos essa etapa junto a Empresa Brasileira de Comunicação, agora tivemos o parecer favorável do Ministério das Comunicações e vai passar pelo Congresso Nacional de forma excepcional, para ser emitida uma nova outorga para a Rádio Difusora e nós vamos migrar para a FM se Deus quiser”, afirma a diretora.

Fundada em 11 de setembro de 1946, a Rádio Difusora, antes ZYE 2, passou por várias transformações ao longo das décadas, incluindo a mudança para Rádio Nacional de Macapá em 1978. Desde 1988, com a criação do estado do Amapá, a emissora voltou a se chamar Rádio Difusora e hoje opera nas frequências 630 kHz (OM) e 4915 kHz (OT).

De lá pra cá a emissora contou com diversos programas e grandes vozes amapaenses que noticiaram grandes fatos históricos. Uma delas é do jornalista Humberto Moreira, que há 57 anos faz parte da equipe RDM.

“É muito especial o aniversário da Rádio Difusora de Macapá. Eu tive o prazer de estar aqui presente ao longo de muitos aniversários dessa emissora. Estou há 57 anos com alguns hiatos, por conta de questões paralelas, que foram de apenas dois ou três. Hoje é um dia muito especial. A rádio é uma referência do estado de Macapá, desde a época do território. Todo mundo sabe disso. Quando a gente sai na rua e conversa com as pessoas, elas sempre se referem à Rádio Difusora como uma página importante da história do nosso estado. Vai continuar sendo assim. A evolução para a frequência modulada vai agregar ainda mais importância a essa emissora, que é uma das mais antigas do país”, afirma Moreira.

Paulo Silva, um dos principais nomes do radiojornalismo Amapaense, ex-diretor, que hoje também faz parte do time e apresenta o “Bom Dia” ao lado dos colegas Humberto Moreira e Rodiney Santos, fala sobre a sua longevidade na rádio.

A emissora, que já atravessou tantas gerações, permanece firme em seu compromisso de levar informação, cultura e entretenimento à população. Sob a direção atual de Ana Girlene e sua equipe, a Rádio Difusora continua a se reinventar, sempre conectada às demandas do presente, sem perder a essência que a fez ser a voz do povo amapaense na Amazônia, no Brasil e no Mundo.

EXPOFEIRA IMPULSIONA A ECONOMIA APROVADA PELA POPULAÇÃO

Avaliação positiva da 53ª Expofeira do Amapá, que impulsiona a economia do estado para 90,9% da população
Texto: Alexandra Flexa e Amanda Ísis / Foto: Jorge Júnior\Arquivo\GEA

A 53ª Expofeira do Amapá foi aprovada pela população que participou dos 11 dias de programação do evento, no Parque de Exposições da Fazendinha, em Macapá, é o que revela pesquisa realizada no período de 6 a 8 de setembro de 2024, pelo Instituto Opinião.

Sobre a importância da Expofeira para a economia do estado, 90,9% consideram muito importante. Em relação à geração de emprego e renda, 92% dos entrevistados acreditam que a Expofeira também é um mecanismo de oportunidades muito importante.

Com base nas empresas e nos negócios que foram apresentados no evento, 66,4% destacaram que a economia do Amapá está em crescimento, sendo que para 87,2% vai melhorar ainda mais nos próximos anos. Quando questionados sobre o que mais é importante na Expofeira, 32,2% consideram toda a feira importante.

Na avaliação dos amapaenses, para 44,5% dos entrevistados, a Expofeira foi ótima, seguido de 37,7% que avaliaram como boa. Sendo que para 55,1% dos entrevistados, a edição de 2024 foi melhor que a de 2023.

Entre os setores, a avaliação apontou que Produtos Alimentícios e Gastronomia, foi o que mais se destacou para 61% dos entrevistados, seguido de Agricultura e Pecuária, com 16,3%.

Sobre os tipos de empresas e negócios expostos durante o evento, 39,0% consideraram ótimo, sendo que entre as empresas e produtos, como novidade, os que mais chamaram atenção dos visitantes foram os ramos do café e açaí, com 7,2%, seguido da energia solar com 4,3%.

Instituto Opinião

A pesquisa ouviu 728 amapaenses no período de 6 a 8 de setembro com idade acima de 16 anos, sendo 55% do sexo feminino e 45% masculino, a margem de erro é 4%, com 95% de confiabilidade.

O Governo do Estado segue mantendo um calendário de atividades econômicas, sociais e culturais para o Parque de Exposições da Fazendinha, em Macapá. A medida busca atrair o público para atividades ao longo do ano no local.

O Rurap irá continuar com espaços de horticultura, suinocultura, apicultura e piscicultura.

“Em 2024, a área total da Expofeira passou de 181,5 mil metros quadrados para 231 mil, e o custo para reestruturá-la foi bem baixo. Pretendemos continuar utilizando o espaço para investimentos duradouros, deixando um legado não apenas para as futuras edições da feira, mas também para o uso da comunidade ao longo do ano”, explicou o diretor de Atração de Investimento, Moisés Alcolumbre.

ESMALTERIA & BELEZA

AGENDAMENTOS:
(96) 99121-4727

Rua. Santos Dumont, nº 18 - Buritizal

JORNAL
O AMAPÁ